

## **EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE TABATINGA-AMAZONAS: UMA HABILIDADE VITAL DE SUCESSO**

Cleuter Tenazor Tananta <sup>1</sup>  
Francisca Ludimila de Souza Tananta <sup>2</sup>

### **1 INTRODUÇÃO**

A educação financeira é uma competência essencial para a vida em sociedade, pois possibilita que os indivíduos administrem seus recursos de forma consciente e responsável. No entanto, a falta de conhecimento financeiro tem levado muitas pessoas a enfrentar dificuldades econômicas, incluindo endividamento excessivo e incapacidade de planejamento a longo prazo. Esse cenário evidencia a necessidade de discutir a inclusão da educação financeira no ensino básico, visando preparar os cidadãos desde a infância para lidar com desafios econômicos e tomar decisões mais assertivas em relação ao dinheiro.

Diante desse contexto, a presente pesquisa busca responder à seguinte questão: como a educação financeira nas escolas municipais de Tabatinga-Amazonas pode contribuir para a formação de cidadãos economicamente mais conscientes e preparados para gerenciar seus recursos? Para isso, estabelece como objetivo analisar as ações realizadas para a introdução dessa disciplina que ora contempla o currículo escolar da rede municipal de ensino, bem como os resultados obtidos por professores, alunos e seus familiares. Além disso, pretende-se compreender de que maneira a educação financeira pode contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes sobre suas finanças e como isso se reflete no desenvolvimento social e econômico.

O embasamento teórico desta pesquisa fundamenta-se em autores como Savóia, Saito e Santana (2007), que destacam a educação financeira como um processo essencial para o desenvolvimento de habilidades que permitam a tomada de decisões seguras. Além disso, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2004, 2005) enfatiza que a educação financeira é crucial para que consumidores e investidores compreendam

---

<sup>1</sup>. Doutor em Ciências da Educação. Docente da Rede Municipal de Ensino. SEMED. E-mail: ctenazor1@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda em Marketing Digital. Técnica em Administração pelo Instituto Federal do Amazonas. E-mail: franciscaludimila13gmail.com

conceitos financeiros, saibam identificar riscos e oportunidades e tomem medidas eficazes para melhorar seu bem-estar econômico. Proposta curricular de Tabatinga (2004), destaca a implementação para a política da educação financeira nas escolas.

Com base nessas perspectivas, a pesquisa busca aprofundar a compreensão sobre o impacto da educação financeira na vida dos estudantes, discutindo sua importância na formação de hábitos financeiros saudáveis e na construção de uma sociedade mais consciente economicamente.

## **2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, com abordagem exploratória e descritiva. O método utilizado foi a análise bibliográfica, por meio do levantamento de fontes acadêmicas e institucionais sobre a educação financeira nas escolas.

A coleta de dados foi realizada com base em artigos científicos, livros, relatórios institucionais que abordem a implementação da educação financeira no ensino básico e fundamental da rede municipal de Tabatinga. Foram analisadas diretrizes educacionais de órgãos como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e o Ministério da Educação (MEC), Proposta Curricular Municipal, bem como programas implementados em diferentes escolas.

Os dados foram analisados de maneira interpretativa, considerando a relevância das iniciativas identificadas e seus impactos na formação dos alunos. O objetivo é compreender as estratégias adotadas da introdução da educação financeira no ensino e avaliar seus resultados em termos de desenvolvimento de competências financeiras nos estudantes.

Por fim, espera-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir para a ampliação do debate sobre a importância da educação financeira nas escolas e fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas voltadas para essa temática.

## **3. RESULTADOS**

Os resultados da pesquisa demonstram que a implementação da educação financeira nas escolas tem gerado impactos positivos na formação dos alunos. Observou-se que os estudantes passaram a compreender melhor a importância do planejamento financeiro,

desenvolvendo habilidades para administrar seus recursos de maneira mais eficiente. Além disso, houve uma redução no consumo impulsivo, pois os alunos passaram a avaliar melhor suas decisões de compra e a diferenciar desejos de necessidades. Outro fator relevante foi o impacto dentro do ambiente familiar, pois os conhecimentos adquiridos em sala de aula foram compartilhados com os familiares, promovendo mudanças no comportamento financeiro do núcleo familiar. Também foi identificado um reflexo positivo no rendimento escolar, uma vez que a educação financeira contribuiu para o desenvolvimento de competências matemáticas e analíticas, auxiliando no desempenho dos alunos em outras disciplinas. Ademais, a introdução da disciplina despertou o interesse dos estudantes por temas como investimentos, empreendedorismo e planejamento de carreira, o que pode influenciar suas escolhas futuras. Dessa forma, os resultados evidenciam a relevância da educação financeira no ambiente escolar e reforçam a necessidade de ampliar sua presença na grade curricular desde os primeiros anos da formação educacional.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa demonstrou que a educação financeira nas escolas desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos mais preparados para gerenciar seus recursos e tomar decisões econômicas conscientes. Os resultados evidenciaram que a inclusão desse tema na grade curricular contribui significativamente para a construção de hábitos financeiros saudáveis, reduzindo comportamentos impulsivos e promovendo uma visão mais crítica sobre consumo e planejamento financeiro. Além disso, constatou-se que os conhecimentos adquiridos pelos alunos ultrapassam os limites da escola, impactando positivamente suas famílias e a sociedade como um todo.

A partir da análise realizada, ficou claro que a educação financeira não deve ser tratada apenas como um complemento educacional, mas sim como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento social e econômico. Ao capacitar os indivíduos desde cedo, cria-se uma base sólida para uma sociedade menos endividada e mais consciente sobre suas responsabilidades financeiras. A pesquisa também apontou a necessidade de políticas públicas voltadas para a ampliação desse ensino nas escolas, garantindo que todos os alunos tenham acesso a esse conhecimento indispensável para sua vida adulta.

Dessa forma, conclui-se que a educação financeira é uma habilidade vital para o sucesso, e sua implementação nas escolas deve ser uma prioridade na construção de uma sociedade mais equilibrada economicamente. Espera-se que este estudo contribua para o fortalecimento do debate sobre o tema e incentive novas pesquisas e iniciativas voltadas para a promoção da educação financeira no ensino básico.

## REFERÊNCIAS

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS: ENSINO FUNDAMENTAL:** livro do professor / [elaborado pelo] Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF) – Brasília: CONEF, 2014.

**OCDE (Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico).** OECD's Financial Education Project. Assessoria de Comunicação Social, 2004. Disponível em: [www.oecd.org/](http://www.oecd.org/). Acesso em: março 2025.

**ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE).** Financial Education and Saving: Evidence from Randomized Evaluations. 2004. Disponível em: <https://www.oecd.org/>. Acesso em: março 2025.

**PROPOSTA CURRICULAR MUNICIPAL DE TABATINGA.**Org. Educa Rios Assessoria e Consultoria Pedagógica LTDA. Tabatinga, 2024.

SAVÓIA, José Roberto Ferreira; SAITO, Alexandre Takeo; SANTANA, José Roberto. **Educação financeira: conceitos, importância e aplicação no ambiente escolar.** São Paulo: Atlas, 2007.